



MINUTA DE PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO

Declara de Utilidade Pública a Associação Cultural Sawabona Shikoba

Art. 1. Fica declarada de utilidade pública a Associação Cultural Sawabona Shikoba, com sede e foro em Porto Alegre, com base na Lei nº 2.926 de 12 de julho de 1966, e alterações posteriores.

Art. 2. Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Vereador Airto Ferronato

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

A Associação Cultural Sawabona Shikoba foi fundada em 2010, desde lá tem a missão da criação de uma rede nacional afirmativa Afrodescendente, chamada de Grupo de Ação Afirmativa Afrodescendente, sigla "GAAA" <https://www.facebook.com/acoesaafirmativas3/>.

A entidade tem sua estrutura vices presidentes distritais em varias cidades do Brasil. Esta estrutura visa uma discussão nacional sobre a questão histórica e da diversidade negra, nos levando a nos aproximar de varias entidades, coletivos e pessoas. Em especial aqui no Rio Grande do Sul das comunidades de periferias e quilombos. Este trabalho de aproximação é baseado em encontros, formações, protagonismo, identificação de novas lideranças, troca de vivencias e saberes. Nos últimos anos realizamos a *1ª Feira Cultural de Valorização dos Povos Pretos do Sul* na Usina do Gasômetro em Porto Alegre ano de 2017, com o Publico de mais de 3000 pessoas, no ano de 2018 foi se transformou no *1º Festival Cultural de Valorização dos Povos Pretos do Sul*, realizado todo o mês de Novembro na Casa de Cultura Mario Quintana Cultural de Valorização dos Povos Pretos do Sul, no ano de 2019 realizamos o *2º Festival Cultural de Valorização dos Povos Pretos do Sul* no pátio lateral a Usina do Gasômetro. No ano de 2020 trabalhamos com formação On Line devido a Pandemia mundial.

Desde o ano de 2016 a entidade em parceria com a Secretaria de Saúde do Estado realiza o projeto "**Saúde e Sexualidade da Mulher Negra**" até o ano de 2018. formando no período de 6 meses um coletivo de 35 meninas de idades entre 13 a 21 anos como Articuladoras Afirmativas e lideranças em suas comunidades. Como também criou no ano de 2017 com recursos próprios o "**Projeto Turismo Quilombola**" proporcionando que os quilombos tivessem visibilidade e empoderamento. Atualmente durante a pandemia realizamos trabalho de apoio e integração através do Grupo do Whatsapp Fórum Permanente Quilombola.

Desenvolvemos o trabalho de formação de cidadania e reforço escolar, auxilio financeiro e distribuição de doações desde 2010 nas comunidades de periferias e quilombos do RS.

Projeto Atual

O "Projeto Articulador de Cidadania Negra" vem sendo realizado desde 2017 com a perspectiva de reunir mulheres adolescentes a partir dos 13 anos que auxiliadas por oficinairos, palestrantes e diferentes profissionais, com o propósito de instruir e discutir sobre a situação da mulher negra na sociedade gaúcha, pois através de observações nos trabalhos nas comunidades de periferias e até mesmo em quilombos no Estado do Rio Grande do Sul, vimos à necessidade de criar instrumentos que as façam refletir e conscientizar-se da importância e contribuição que seu grupo sexual e étnico representa para a história brasileira, considerando ainda, que esta situação as impõe uma posição de vulnerabilidade, e as deixa sujeitas às violências domésticas e sociais impossibilitando o exercício de suas cidadanias.

Como uma produção simbólica o projeto representa os valores estruturais defendidos pela diversidade do segmento negro na perspectiva da cidadania de periferia, ou seja, a partir da realidade concreta das comunidades de periféricas, a saúde está estreitamente ligada à intervenção de caráter social, valendo-se de artefatos singelos a partir do reuso de equipamentos ou recursos tecnológicos e midiáticos que pouco a pouco, pelo acesso às tecnologias que vão sendo facilitados, rompendo com a indústria racista estruturada e vigente no país. A forma de comunicação apontada por este projeto nasce da mesma concepção, vale-se de narrativas audiovisuais, provocando o auto-reconhecimento positivo da comunidade negra pela identificação na busca do conhecimento e descobrindo sua ancestralidade humana.

O projeto tem a proposta de fortalecer o Coletivo Regional de Articuladores Afros Afirmativos do Grupo de Ação Afirmativa Afrodescendente /GAAA. A experiência da entidade e a diversidade dos profissionais envolvidos tornam este projeto executável com um resultado positivo e transformador na vida dos beneficiados direta e indiretamente, tendo como exemplo o Projeto Conversando Sobre Saúde e Sexualidade da mulher Negra, que foi desenvolvido em parceria com a coordenação HIV/AIDS da Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul. O mesmo fomenta vários outros

coletivos, como o fortalecimento do “Coletivo de Mulheres Negras Afirmativas do Estado do Rio Grande do Sul e de várias Associações Quilombolas comandadas por mulheres como a de Quilombo Anastácia e Quilombo Botinhas em Viamão, Quilombo Manoel Barbosa em Alvorada, Quilombo Lajeadense de Lajeado, bem de coletivos como o da Juventude Negra Afirmativa que está dividido em vários IGBES (Grupos em Iorubá) pelo estado.

Conforme relatório da Cleide Fagundes Atiense, Psicóloga da Oficina do Desabafo compõe o Projeto Articuladoras de Cidadania Negra objetiva desenvolver ações afirmativas no que tange o compartilhamento de experiências e vivências das adolescentes participantes do projeto, bem como o acolhimento das situações psicossociais trazidas por elas.

O instrumento metodológico no formato foi acertadamente escolhido pelos idealizadores do projeto, pois as oficinas são um instrumento que pode ser utilizado na promoção de reflexão sobre temas diversos, com ênfase no modelo de educação popular.

As Oficinas do Desabafo já realizadas cumpriram o propósito de abrir um espaço de escuta empática e acolhimento das demandas das adolescentes oriundas das suas vivências, dúvidas e compartilhamento de experiências. O conjunto de relatos permitiu trocas ricas e frutíferas em relação à diversidade da problemática que as adolescentes, em suas maiorias negras, enfrentam no seu dia a dia e o entendimento de como a psicologia atua em benefício dessas demandas.

Foi identificado pelas Oficineiras e Coordenadoras dos Igbes, através das Oficinas que há uma necessidade de espaços como esse destinados a acolhimento de demandas, tanto individual quanto coletiva, bem como mais tempo para o trabalho apresentar possibilidades de cuidados efetivos, cabe aqui citar que houve um interesse por parte das adolescentes na continuidade desse trabalho como uma estratégia de saúde mental, empoderamento feminino e fortalecimento da auto-estima, auto cuidado e auto respeito.

O Trabalho dos oficineiros e palestrantes na formação das Articuladoras da Cidadania Negra são norteados por uma cultura que vise fortalecer e preparar essas adolescentes a perceberem que, desde já tem um papel relevante na prática dos direitos de cidadania, passando essa preparação pelo bem estar psíquico que é determinante para esse enfrentamento.

Por isso, e pelo meritório serviço prestado à comunidade, solicito aos meu colegas Vereadores, que votem favoravelmente ao presente Projeto de Lei.



Documento assinado eletronicamente por **Airto João Ferronato, Vereador**, em 24/05/2023, às 15:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0561193** e o código CRC **393BADFF**.